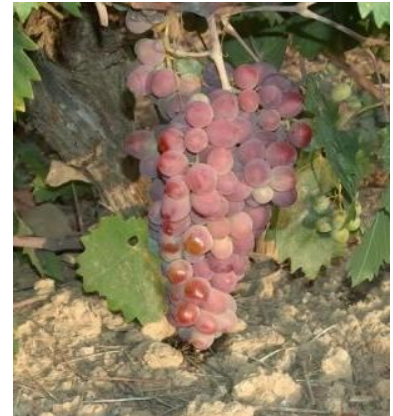




## FICHA VARIETAL

### **FERRAL R**



#### **Origem e Sinonímia:**

A primeira referência a esta casta aparece em 1513, por Herrera, professor da Universidade de Salamanca. Após esta data, há muitas referências a “Ferrais”, embora se depreenda, pela informação, que se referem a várias castas tendo em comum os cachos grandes, e os bagos grandes e rijos <sup>[1]</sup>. A *Ferral R* aqui descrita corresponde à mais comum existente em Portugal.

Referida na *Portaria nº 380/2012* com o número de código PRT50104 <sup>[2]</sup>.

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue (VIVC)* sob a designação de *Ahmeur bou Ahmeur R*, com o nº 140 <sup>[3]</sup>, embora, nesta base de dados, a *Ahmeur bou Ahmeur R* não apareça como sinónimo de *Ferral R*. Casta de origem argelina, de dupla aptidão (mesa e vinho).

Casta com clorótipo C <sup>[2]</sup>, considerado um clorótipo típico das castas originárias do Próximo Oriente. **Não tem progenitores conhecidos!**

Superfície cultivada em Portugal: Residual no encepamento nacional <sup>[4]</sup>.

#### **Descrição Morfológica:**

**Extremidade do ramo jovem** aberta, com orla ligeiramente carmim e nula densidade de pelos prostrados.

**Folha jovem** cobre avermelhada.

**Flor** hermafrodita.

**Pânpano** estriado de vermelho e gomos verdes.

**Folha adulta** média, pentagonal, quinquelobada; limbo verde médio e irregular; página inferior com nula densidade de pelos prostrados; dentes grandes e retilíneos; seio peciolar aberto, com a base em U, e seios laterais superiores abertos em V.

<sup>[1]</sup> Menezes, J.T.C. Pinto de, 1896. Apontamentos para o Estudo da Ampelographia Portuguesa, 2ª série. Bol. Dir. Geral Agricultura 6 (7), 567-826.

<sup>[2]</sup> *Portaria Nº 380/2012*, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

<sup>[3]</sup> Maul *et al.* (2023): *Vitis International Variety Catalogue* - [AHMEUR BOU AHMEUR \(vivc.de\)](https://vivo.vivc.de) – acedido em março, 2023.

<sup>[4]</sup> *Vinhos e Aguardentes de Portugal 2020/2021 - Anuário*, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.



## Coleção Ampelográfica Nacional

**Cacho** grande, cónico e medianamente compacto, pedúnculo de comprimento médio.

**Bago** grande, troncovóide e rosado.

**Sarmento** castanho.

### Caracterização Genética:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VVC) [2]
VVS2	135 : 147
VVMD5	234 : 240
VVMD7	239 : 249
VVMD25	255 : 267
VVMD27	184 : 195
VVMD28	248 : 254
VVMD32	252 : 256
ssrVrZAG62	192 : 204
ssrVrZAG79	247 : 257

### Aptidão cultural e agronómica:

**Abrolhamento:** Tardio, 14 dias após *Castelão* T.

**Floração:** Tardia, 10 dias após a *Castelão* T.

**Pintor:** Tardio, 13 dias após a *Castelão* T.

**Maturação:** Tardia, duas semanas após a *Castelão* T.

Vigor elevado.

Porte semi-ereto.

Sensível ao míldio.

### Potencialidades tecnológicas:

Mostos com teor alcoólico provável baixo e baixa acidez.

### Material vegetativo para multiplicação:

Sendo também cultivada no estrangeiro, em Portugal não existe material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação. Neste sentido, e perante a impossibilidade de obtenção, no país, de material para multiplicação, é considerada uma casta minoritária.

### Observações:

*For citation please use:*

Jorge Cunha, Francisco Baeta, José Eiras-Dias (year). Base de Dados da Coleção Ampelográfica Nacional, EVN. Available at: [www.INIAV.pt](http://www.INIAV.pt) (accessed month year).